

“Tinha que ser homem”

Após tomar meu café da manhã, pão de queijo e suco natural, vi que estava super atrasada para o trabalho, o que é algo inadmissível para mim, sempre fui uma mulher pontual e nos meus cinco anos de emprego nunca atrasei sequer uma vez. Enfim, a noite passada não consegui dormir direito, pois minha filha pequena estava com um pouco de febre, então vou relevar.

Peguei minhas chaves do carro, com adereço de florzinha, um casaquinho escuro caso esfriasse, e fui trabalhar. Hoje o centro está super movimentado, sei dirigir bem então não me preocupo com acidentes ou coisas assim, talvez eu seja um pouco narcisista.

Ironicamente, após eu ter pensado todas essas palavras, um gato branco passou em frente ao carro. Eu, obviamente, freei bruscamente para não encostar nem a placa do carro no gatinho, o que acabou ocasionando várias buzinas e motoristas mal-educados. Queriam que eu fizesse o quê? Passasse por cima do bichinho? Logo ouvi a voz de um jovem (porém dava pra ver suas rugas) de cabelo enrolado gritando comigo do outro lado do passeio.

- Tinha que ser! É o que dizem, né “mulher no volante, perigo constante” - debochou de mim o garoto.

Pensei em retrucar, mas eu já estava atrasada, então só continuei minha rota. Cheguei no meu serviço e me desculpei pelo atraso, sentei no meu banco, e fiquei esperando o aluno chegar. Avistei uma bicicleta, então logo entrei no carro do meu emprego, preparei minha caneta e caderninho.

O Aluno entrou no carro e pediu desculpas pelo atraso (quem seria eu pra julgar), olhei para o lado, ele olhou para mim, eu não sabia se dava risada ou reprovava na hora (depois eu inventava uma justificativa).

- Perdão por antes, eu não imaginava que você era minha instrutora da auto-escola. - falou baixinho.

- Sua piada além de machista, nem graça teve.

Terminamos o percurso, o garoto foi terrível e não sabia nem dar seta direito, quer tirar carteira como?

- Boa sorte na próxima tentativa, espero que você tenha aprendido alguma coisa hoje e não estou falando sobre dirigir.

O menino saiu igual um pimentão, senti um pouco de pena, mas só fiz meu

trabalho. Realmente, nem foi por rancor, mas essa piada é bem ultrapassada, não é?

Alícia Veber 2º INFO